

CAMPINA GRANDE 2035













SUMÁRIO





- I. O QUE JÁ FOI FEITO ATÉ AQUI
- II. SÍNTESE DOS RESULTADOS DA 1º E 2º FASES DO PROJETO CAMPINA GRANDE 2035
 - ONDE ESTAMOS?
 - O AONDE QUEREMOS (E PODEMOS) CHEGAR?
 - O COMO VAMOS CHEGAR LÁ?
- III. Quais os Próximos Passos?

Planejamento Estratégico Campina Grande 2035

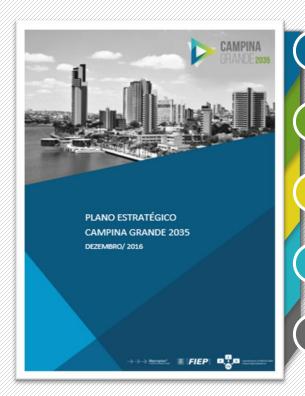


O que já foi feito até aqui



O TRABALHO DESENVOLVIDO AO LONGO DE 2016

8 PROFISSIONAIS DA MACROPLAN, 1.344 HORAS DE CONSULTORIA ALOCADAS, 10 MESES DE EXECUÇÃO



- ANÁLISE RETROSPECTIVA: DIAGNÓSTICO DA CIDADE MEDIANTE AVALIAÇÃO DE 62 INDICADORES PÚBLICOS OFICIAIS
- 2. **PESQUISA QUALITATIVA:** TOTAL DE **80** ENTREVISTAS (INDIVIDUAIS OU EM GRUPO) REALIZADAS COM LIDERANÇAS CAMPINENSES
- 3. **PESQUISA WEB:** TOTAL DE **1.087** RESPONDENTES À PESQUISA DE OPINIÃO HOSPEDADA NO PORTAL DO PROJETO
- **4. BENCHMARKING:** MAPEAMENTO DE **20** BOAS PRÁTICAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS EM TEMAS RELEVANTES À ESTRATÉGIA DA CIDADE.
- **5. VISÃO DE FUTURO:** SÍNTESE DAS ASPIRAÇÕES DA SOCIEDADE CAMPINENSE E QUANTIFICAÇÃO DA VISÃO

Planejamento Estratégico Campina Grande 2035

O QUE JÁ FOI FEITO ATÉ AQUI





CONTINUAÇÃO...



- **6. ESTUDO DE TENDÊNCIAS:** MAPEAMENTO DE **35** TENDÊNCIAS DA CIDADE E DO CONTEXTO REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL
- 7. VISÃO DE FUTURO PARA O ALUÍZIO CAMPOS: BENCHMARKING, CONCEPÇÃO ESTRATÉGICA, MODELOS DE NEGÓCIO E PLANO INDICATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO (2016-2025)
- 8. DESENHO URBANO CONCEITUAL DE CAMPINA GRANDE: .
 DESENHO URBANO CONCEITUAL E AGENDA DE RENOVAÇÃO,
 REABILITAÇÃO E INOVAÇÕES URBANAS
- 9. MUNICÍPIOS DO ENTORNO: VISÃO DE FUTURO DESDOBRADA EM METAS E PRIORIDADES DE CURTO PRAZO PARA CADA UM DOS 5 MUNICÍPIOS (BOA VISTA, FAGUNDES, MASSARANDUBA, LAGOA SECA E QUEIMADAS)

MAPA ESTRATÉGICO | CAMPINA GRANDE E MUNICÍPIOS DO ENTORNO 2035



VISÃO DE FUTURO 2016 - 2035



PROSPERIDADE, INTEGRAÇÃO, QUALIDADE DE VIDA E GOVERNO EFICIENTE PARA TODOS



PROSPERIDADE



AMPLIAR, SIGNIFICATIVAMENTE, A RENDA PER CAPITA DA REGIÃO (Renda per Capita Regional > R\$ 1.090,00))

QUALIDADE DE VIDA



ALCANCAR ALTO PADRÃO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO NA REGIÃO (Nenhum município com IDHM inferior a 0,70)

GOVERNO EFICIENTE



CONSOLIDAR PADRÕES ELEVADOS NA QUALIDADE DA GESTÃO PÚBLICA (Mínimo de 75% da população adulta da região com avaliação positiva a respeito das instituições públicas municipais)

VISÃO ESTRATÉGICA DAS CIDADES 2016 - 2035)

CAMPINA GRANDE

PROSPERIDADE, QUALIDADE DE VIDA E

PROSPERIDADE

Uma das cidades com maior renda per capita do nordeste

- (Renda per capita > R\$1,200) Uma das 20 cidades mais empreendedoras do Brasil
- Nota IDEB > 8 no Ensino Fundamental I rede pública de ensino
- Porcentagem de pobres < 5% da população residente Dobrar o tamanho da população universitária
- Dobrar o total de procedimentos de média e alta complexidade em
- Serviços Avançados: pelo menos 22% dos empregos e 17% das empresas da cidade
- Comércio atacadista e vareiista com pelo menos 21% dos empregos e 18% das empresas do setor na Paraíbi
- Logística e transportes com pelo menos 3% dos empregos e 2.5%
- das empresas do setor no Nordeste Contribuir com pelo menos 4.0% do Valor Adicionado Bruto do PIB
- QUALIDADE DE VIDA

Industrial da Região Nordeste

Uma das melhores cidades médias para se viver no Brasil (IDHM > 0.80)

- Taxa de homicídios < 10 casos a cada 100 mil habitantes ao ano Taxa de óbitos no trânsito < 6,0 casos a cada 100 mil habitantes ao
- Pelo menos 75% da população deve considerar-se segura na cidade
- Mínimo 15m² de área verde por habitante na área urbana da
- Nenhum dia com interrupção no abastecimento de água por
- Expectativa de vida média da população > 80 anos
- Posicionar-se entre as 50 primeiras cidades do ranking de cidades inteligentes do Brasi
- Mínimo de 73% dos deslocamentos diários casa-trabalho en menos de 30 minutos

GOVERNO FFICIENTE

Uma das 50 melhores cidades brasileiras no quesito qualidade na gestão pública

- Nota mínima de 0,80 no Índice Firjan de Gestão Fiscal Mínimo de 70% dos cargos comissionados ocupados por servidores
- municipais concursados Nota 10 em indicadores que avaliem a transparência ATIVA
- Nota 10 em indicadores que avaliem a transparência PASSIVA
- Existência de entidade independente da sociedade civil com efetivo engajamento no monitoramento social e na fiscalização das contas
- Orçamento Participativo com elevado grau de execução (empenho dos programas e ações por ele contempladas (>80%)
- Mínimo de 2/3 das escolas públicas municipais com associação de
- Voluntariado em iniciativas de interesse público consolidado na
- cidade (> 20.000 Voluntários) Mínimo 80% de aprovação e confiança nas instituições municipais em nesquisas de oninião junto à nonulação campir

QUEIMADAS

CIDADE DINÂMICA, ORGANIZADA E DE OPORTUNIDADES

PROSPERIDADE

Ampliar, significativamente, a renda per capita da cidade

QUALIDADE DE VIDA

atual 74% - 2010)

100 mil habitantes até 2035

básica inferior a 20% até 2035)

(IDHM > 0.75)

(renda per capita > R\$630,00)

- Desenvolver a agropecuária, o comércio e os segmentos de Cultura, Lazer e Turismo
- Imprimir maior dinamismo econômico ao setor privado: ampliar a participação do setor privado no total de empregos formais da cidade, passando de 66% (2014) para 75% até 2035
- Dar um salto na qualidade da educação básica, medida pelo IDEB, no 1º segmento do ensino fundamental da rede pública (municipal + estadual), passando de 4,8 (2015) para 8,0 até 2035
- Reduzir drasticamente a pobreza: de 32% (2010) para menos de 10% até 2035

Elevar o Índice de Desenvolvimento Humano da cidade

Pacificação: Manter a taxa de homicídios abaixo de 10 a cada

Garantir altos índices de mobilidade, ao manter a proporção da

30 minutos, mantendo-se acima dos 73% até 2035 (situação

Dar um salto na qualidade do atendimento básico à saúde no

proporção de internações pas redes de média e alta complexidade em função de falhas na atenção básica (alcançar e

Reduzir consideravelmente a proporção de pessoas em

município, com foco na prevenção, reduzindo drasticamente a

manter índice de internações por condições sensíveis à atenção

domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário

população cujo deslocamento total casa-trabalho é feito em até

menos de 10% até 2035

para 50% até 2035

(2015) para 8,0 até 2035

PROSPERIDADE

(Renda per capita > R\$720,00)

QUALIDADE DE VIDA Elevar o Índice de Desenvolvimento Humano da cidade

- Garantir altos índices de mobilidade urbana, ao manter a proporção da população cujo deslocamento total casa
- a proporção de internações nas redes de média e alta complexidade em função de falhas na atenção básica (alcancar e manter índice de internações por condições sensíveis à atenção básica inferior a 15% até 2035)
- com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados, chegando a níveis inferiores a 7% até 2035

(IDHM > 0.75)

LAGOA SECA

CIDADE DA AGRICULTURA, DA SUSTENTABILIDADE, DA

CULTURA E DO BEM VIVER

Ampliar, significativamente, a renda per capita da cidade

Imprimir maior dinamismo econômico ao setor privado:

Desenvolver a agricultura orgânica, o comércio e os

ampliar a participação do setor privado no total de

empregos formais da cidade, passando de 38% (2014)

Dar um salto na qualidade da educação básica, medida

pelo IDEB, no 1º segmento do ensino fundamental da

rede pública (municipal + estadual), passando de 4,9

Reduzir drasticamente a pobreza: de 32% (2010) para

serviços relacionados à cultura, lazer e turismo

- menos de 10 a cada 100 mil habitantes até 2035
- trabalho é feito em até 30 minutos, mantendo-se acima dos 73% até 2035 (situação atual 75% - 2010)

- Pacificação: Reduzir a taxa de homicídios de 22.4 (2013) para
- Dar um salto na qualidade do atendimento básico à saúde no município, com foco na prevenção, reduzindo drasticamente
- Reduzir drasticamente a proporção de pessoas em domicílios

ampliar a participação do setor privado no total de empregos formais da cidade, passando de 20% (2014) para 50% até 2035 Dar um salto na qualidade da educação básica, medida pelo IDEB, no 1º segmento do ensino fundamental da

Imprimir maior dinamismo econômico ao setor privado:

MASSARANDUBA

Ampliar, significativamente, a renda per capita da cidade

Desenvolver a agricultura orgânica, o comércio e os

CIDADE INCLUSIVA, QUALIFICADA E SEGURA

- rede pública (municipal + estadual), passando de 4,4 (2015) para 8,0 até 2035
- Reduzir drasticamente a pobreza: de 36% (2010) para menos de 10% até 2035

QUALIDADE DE VIDA Elevar o índice de desenvolvimento humano da cidade

PROSPERIDADE

(renda per capita > R\$ 630.00)

servicos de educação e saúde

(IDHM > 0.70) Pacificação: Reduzir a taxa de homicídios de 29.8 (2013) para

- menos de 10 a cada 100 mil habitantes até 2035
- Garantir altos índices de Mobilidade Urbana: Ampliar a proporção da população cujo deslocamento total cas trabalho é feito em até 30 minutos, passando de 71% (2010) para 73% até 2035
- Dar um salto na qualidade do atendimento básico à saúde no município, com foco na prevenção, reduzindo drasticamente a proporção de internações nas redes de média e alta complexidade em função de falhas na atenção básica (alcançar e manter índice de internações por condições sensíveis à atenção básica inferior a 15% até 2035)
- Reduzir drasticamente a proporção de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados, chegando a níveis inferiores a 5% até 2035

Elevar a qualidade da gestão pública municipal (satisfação

- nota mínima de 0,60 no índice FIRJAN de qualidade da gestão fiscal até 2035)
- Ampliar a Transparência do governo municipal, avaliem a transparência (Ativa e Passiva) do poder público municipal até 2035
- por servidores públicos de carreira

FAGUNDES

CIDADE QUALIFICADA, DO TURISMO E DA GERAÇÃO DE OPORTUNIDADES PARA TODOS

PROSPERIDADE

Ampliar, significativamente, a renda per capita da cidade (Renda per capita > R\$ 630,00)

- Desenvolver o comércio, o turismo e os serviços de educação e saúde
- Imprimir maior dinamismo econômico ao setor privado: ampliar a participação do setor privado no total de empregos formais da cidade, passando de 14% (2014) para 40% até 2035
- Dar um salto na qualidade da educação básica, medida pelo IDEB, no 1º segmento do ensino fundamental da rede pública (municipal + estadual), passando de 4,7 (2015) para 8.0 até 2035
- Reduzir drasticamente a pobreza: de 45% (2010) para menos de 15% até 2035

QUALIDADE DE VIDA

Elevar o índice de desenvolvimento humano da cidade (IDHM > 0.70)

- Pacificação: Reduzir a taxa de homicídios de 26.2 (2013) para menos de 10 a cada 100 mil habitantes até 2035
- Garantir altos índices de Mobilidade Urbana: Ampliar a proporção da população cujo deslocamento total casa-trabalho é feito em até 30 minutos, passando de 69% (2010) para 73%
- Dar um salto na qualidade do atendimento básico à saúde no município, com foco na prevenção, reduzindo drasticamente a proporção de internações nas redes de média e alta complexidade em função de falhas na atenção básica (alcança) e manter proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica inferior a 15% até 2035)
- Reduzir drasticamente a proporção de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados, chegando a níveis inferiores a 5% até 2035

BOA VISTA CIDADE DINÂMICA, DIVERSIFICADA E INCLUSIVA

PROSPERIDADE

Ampliar, significativamente, a renda per capita da cidade (renda per capita > R\$ 630,00)

- Garantir dinamismo econômico para além do setor público e da indústria de extrativa-mineral, com foco no comércio, na indústria de transformação e em atividades culturais (ampliar a participação dos setores não vinculados à indústria extrativa e à administração pública no total de empregos formais da cidade, passando de 50,3% (2014) para 60% até 2035)
- Tornar-se referência em qualidade da educação básica. reforcando o potencial atual: Alcancar e manter, no 19 segmento do Ensino Fundamental da rede pública (municipal + Estadual) IDEB igual ou superior a 8,0 até 2035 e a 7.0 no 2º segmento
- · Reduzir drasticamente a pobreza: de 24% (2010) para menos de 10% até 2035

QUALIDADE DE VIDA

Elevar o índice de desenvolvimento humano da cidade (IDHM > 0.75)

- Pacificação: Reduzir a taxa de homicídios de 29.8 (2013) para menos de 10 a cada 100 mil habitantes até 2035
- Garantir altos índices de mobilidade, com a proporção da população cujo deslocamento total casa-trabalho é feito em até 30 minutos, mantendo-se acima dos 80% até 2035
- Dar um salto na qualidade do atendimento básico à saúde no município, com foco na prevenção, reduzindo drasticamente a proporção de internações nas redes de média e alta complexidade em função de falhas na atenção básica (Alcança) e manter índice de internações por condições sensíveis à Atenção Básica inferior a 15% até 2035)
- Reduzir drasticamente a proporção de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados, chegando a níveis inferiores a 5% até 2035

GOVERNO EFICIENTE

(situação atual 82% - 2010)

Elevar a qualidade da gestão pública municipal (satisfação > 75% pop. adulta)

- Alavancar a qualidade da gestão fiscal (alcancar e manter nota mínima de 0,60 no índice FIRJAN de qualidade da gestão fiscal até 2035)
- Ampliar a Transparência do governo municipal, alcancando e mantendo nota 10,0 em indicadores que avaliem a transparência (Ativa e Passiva) do poder público municipal até 2035
- Ampliar o grau de profissionalização da gestão pública da cidade, de modo a alcançar e manter, no total de cargos comissionados, uma proporção de 60% sendo ocupados por servidores públicos de carreira

GOVERNO FFICIENTE

inadequados, chegando a níveis inferiores a 8% até 2035 Elevar a qualidade da gestão pública municipal (satisfação

- > 75% pop. adulta) Alavancar a qualidade da gestão fiscal (alcançar e manter nota mínima de 0,60 no índice FIRJAN de qualidade da gestão fiscal até 2035)
- Ampliar a Transparência do governo municipal, alcançando e mantendo nota 10,0 em indicadores que avaliem a transparência (Ativa e Passiva) do poder público municipal até 2035
- Ampliar o grau de profissionalização da gestão pública da cidade, de modo a alcançar e manter, no total de cargos comissionados, uma proporção de 60% sendo ocupados por servidores públicos de carreira

GOVERNO FFICIENTE

por servidores públicos de carreira

Elevar a qualidade da gestão pública municipal (satisfação

- > 75% pop. adulta) Alavancar a qualidade da gestão fiscal (alcançar e manter nota mínima de 0,60 no índice FIRJAN de qualidade da gestão fiscal até 2035) Ampliar a Transparência do governo municipal, alcançando e mantendo nota 10,0 em indicadores que
- avaliem a transparência (Ativa e Passiva) do poder público municipal até 2035 Ampliar o grau de profissionalização da gestão pública da cidade, de modo a alcançar e manter, no total de cargos comissionados, uma proporção de 60% sendo ocupados

GOVERNO FFICIENTE

> 75% pop. adulta) Alavancar a qualidade da gestão fiscal (alcançar e manter

- alcançando e mantendo nota 10,0 em indicadores que
- Ampliar o grau de profissionalização da gestão pública da cidade, de modo a alcançar e manter, no total de cargos comissionados, uma proporção de 60% sendo ocupados

GOVERNO FFICIENTE

Elevar a qualidade da gestão pública municipal (satisfação > 75% pop. adulta)

Alavancar a qualidade da gestão fiscal (alcançar e manter

nota mínima de 0,60 no índice FIRJAN de qualidade da

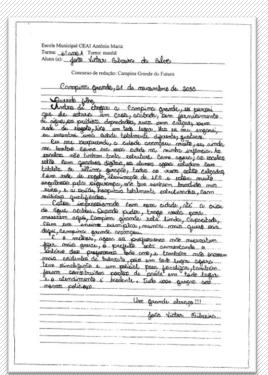
- gestão fiscal até 2035) Ampliar a Transparência do governo municipal, alcançando e mantendo nota 10,0 em indicadores que avaliem a transparência (Ativa e Passiva) do poder
- público municipal até 2035 Ampliar o grau de profissionalização da gestão pública da cidade, de modo a alcançar e manter, no total de cargos comissionados, uma proporção de 60% sendo ocupados por servidores públicos de carreira

CONCURSO CAMPINA GRANDE DO **F**UTURO





Concurso de Redação (alunos do 5º ao 9º ano do E.F. II) e de Desenho (3º ano do E.F. I), com participação de 552 ALUNOS de 54 ESCOLAS Rede Pública Municipal



6º ano do CEAL Antônio Mariz



1º LUGAR: João Victor Silveira da Silva —

ONDE ESTAMOS?





DINAMISMO, MESMO NA ADVERSIDADE MAS ABAIXO DO POTENCIAL



PROSPERIDADE

RENDA PER CAPITA MENSAL

R\$ 630,00 (2010)



🗼 QUALIDADE DE VIDA

IDHM

0,72 (2010)



GESTÃO PÚBLICA

IDGM*

0,60 (2017)

POSIÇÃO ENTRE AS CIDADES DO **N**ORDESTE

18ª POSIÇÃO

POSIÇÃO ENTRE AS CIDADES MÉDIAS DO NORDESTE

5ª POSIÇÃO

POSIÇÃO ENTRE AS CIDADES DO **N**ORDESTE

19ª POSIÇÃO

POSIÇÃO ENTRE AS CIDADES MÉDIAS DO NORDESTE

6ª POSIÇÃO

POSIÇÃO ENTRE AS 100 MAIORES **CIDADES DO BRASIL**

49ª POSIÇÃO

POSIÇÃO ENTRE AS CIDADES **NORDESTINAS**

2ª POSIÇÃO

^{*} ESTUDO 'DESAFIOS DA GESTÃO MUNICIPAL', ELABORADO PELA MACROPLAN E DISPONÍVEL EM: WWW.DESAFIOSDOSMUNICIPIOS.COM

ONDE ESTAMOS?

DEBILIDADES VS. POTENCIALIDADES ESTRATÉGICAS





PRINCIPAIS DEBILIDADES





RESTRIÇÃO HÍDRICA

193 dias com paralisação no fornecimento de água (2015)



SEGURANÇA E CRIMINALIDADE

Taxa de Homicídios: **56,09** a cada 100.000 habitantes (2015)



PASSIVO DE POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL

Total de pobres: 16,3% da população total (2010)



DIFICULDADE DE ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS

PRINCIPAIS POTENCIALIDADES



 CIDADE DE PORTE MÉDIO COM LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA NO NORDESTE ORIENTAL

Distância máxima de 286 KM de grandes mercados consumidores da região (Recife, Natal e João Pessoa)



CULTURA EMPREENDEDORA E FORTE IDENTIDADE LOCAL



VOCAÇÃO INDUSTRIAL E COMERCIAL

Maior participação no VAB industrial de seu estado entre as cidades médias do NE (20,4% - 2010)



POLO UNIVERSITÁRIO, MÉDICO E DE SERVIÇOS AVANÇADOS

AONDE QUEREMOS E PODEMOS CHEGAR?





CAMPINA GRANDE PODE DAR UM SALTO NA PROSPERIDADE, NA QUALIDADE DE VIDA E NA EFICIÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA



PROSPERIDADE

RENDA PER CAPITA EM 2035

R\$ 1.200,00¹



🗼 QUALIDADE DE VIDA

IDHM EM 2035

0,80



GESTÃO PÚBLICA

IDGM EM 2035

ENTRE OS 50 PRIMEIROS COLOCADOS

BENCHMARKING

MARINGÁ (PR) TEVE UMA TRAJETÓRIA SIMILAR: DE R\$ 635,43 EM 1991 PARA R\$1.202,63 EM 2010

BENCHMARKING

PADRÃO PNUD, JÁ ALCANÇADO POR CIDADES COMO NITERÓI (RJ), JUNDIAÍ (SP) E MARINGÁ (PR)

BENCHMARKING

CAMPINA JÁ SE ENCONTRA ENTRE OS 50 PRIMEIROS. O DESAFIO SERÁ MANTER-SE **NESTE PATAMAR**

Como Vamos Chegar Lá?





ÁREAS DE RESULTADO	METAS PARA 2035	DESAFIOS PARA 2017-2025	PROJETOS PARA 2017-2020
CIDADE DINÂMICA	7	6	17
CIDADE SAUDÁVEL E DO BEM VIVER	10	6	12
CIDADE ORGANIZADA E FUNCIONAL	2	5	21
CIDADE INCLUSIVA	8	5	12
CIDADE COMPETENTE E INOVADORA	8	6	12
TOTAL	35 METAS	28 DESAFIOS	74 PROJETOS

Uma Amostra das Metas Mobilizadoras





ÁREAS DE RESULTADO

AMOSTRA DAS METAS PARA 2035



- 1 Uma das 20 cidades mais empreendedoras do Brasil
- Dobrar o tamanho da população universitária
- 3 Dobrar o total de procedimentos de média e alta complexidade em saúde



- Superar a vulnerabilidade hídrica: nenhum dia com interrupção no abastecimento de água por racionamento
- 15 Reduzir a taxa de homicídios: < 10 casos a cada 100 mil habitantes por ano



- Garantir altos índices de mobilidade: pelo menos 73% dos deslocamentos diários casa-trabalho em menos de 30 minutos
- 19 Reduzir déficit habitacional relativo para 7,5%



- Reduzir drasticamente a pobreza: total de pobres < 5% da população total
- 21 Sediar pelo menos 4 eventos de projeção nacional a cada ano

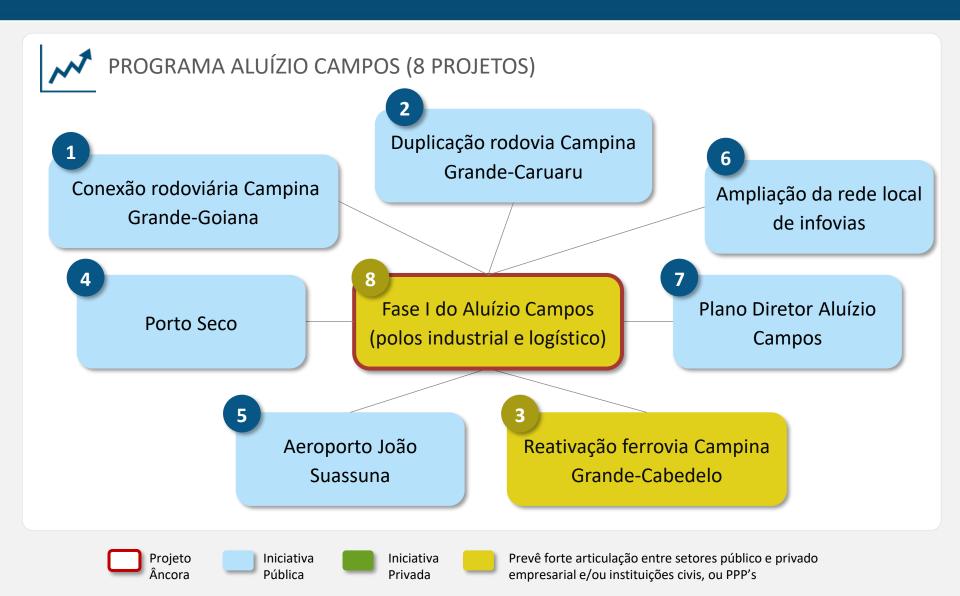


- 28 Tornar-se uma das 50 cidades mais 'inteligentes' do Brasil
- Alcançar e manter um patamar mínimo de 80% de aprovação e confiança nas instituições municipais









A ESTRATÉGIA DE CAMPINA GRANDE:





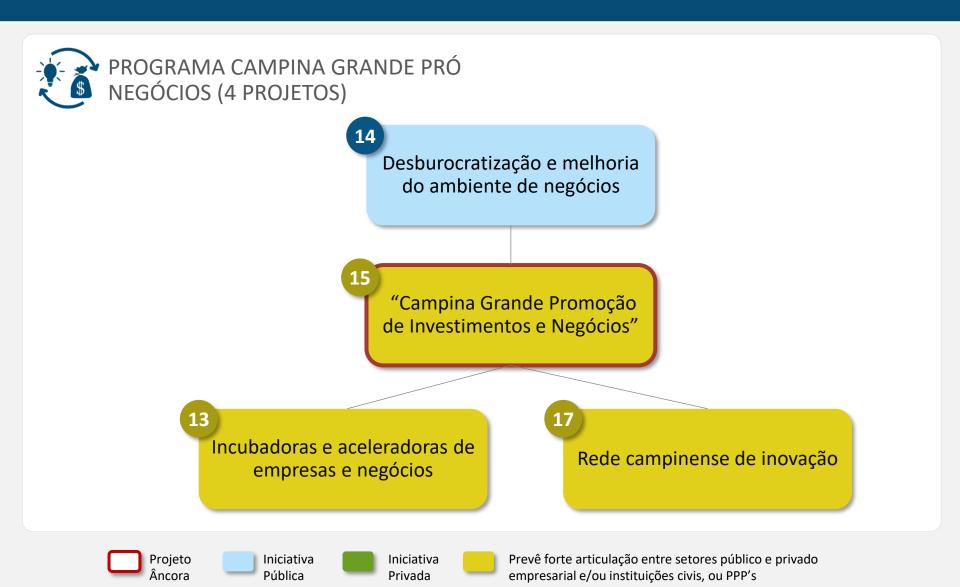








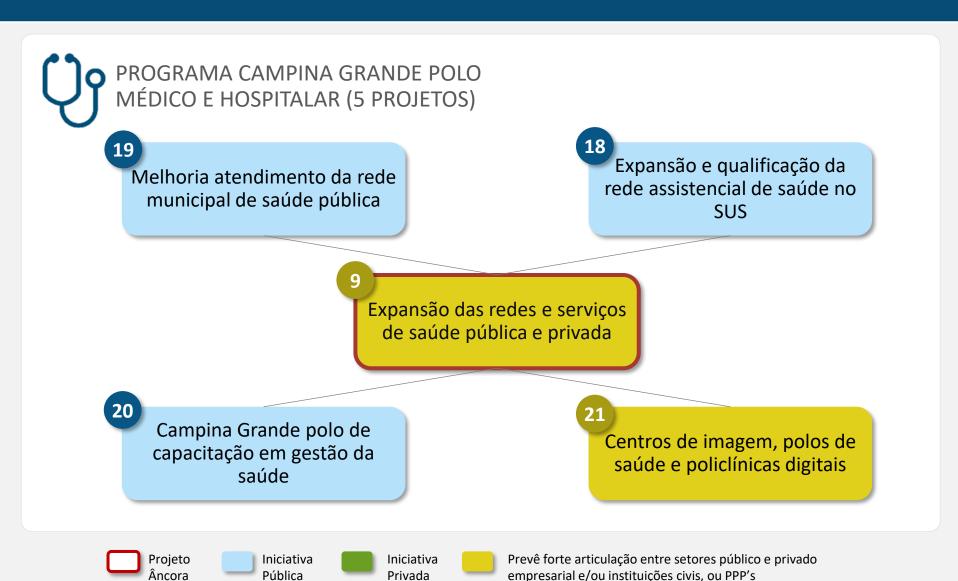




Os Programas e Projetos Estratégicos (2017-2020)



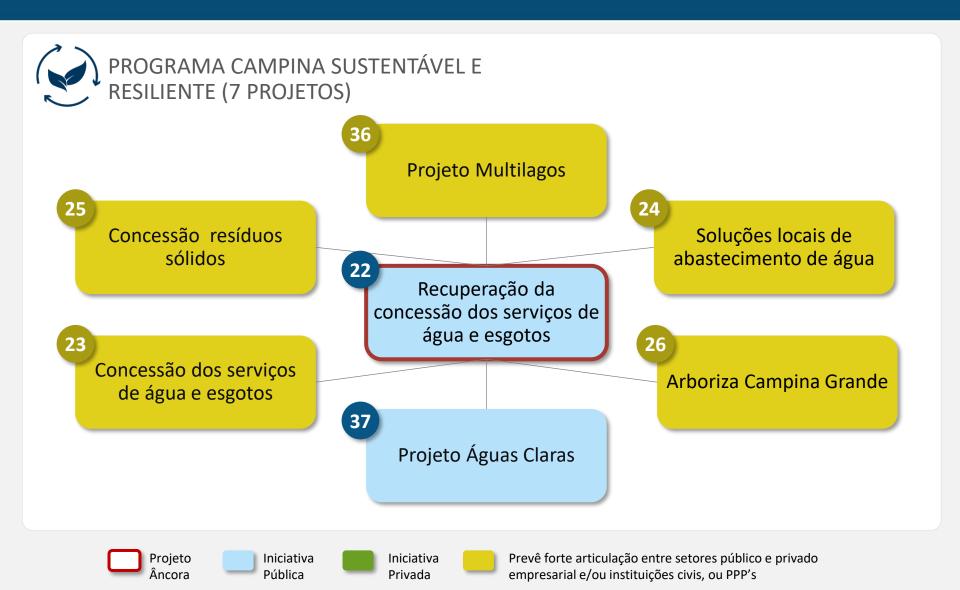








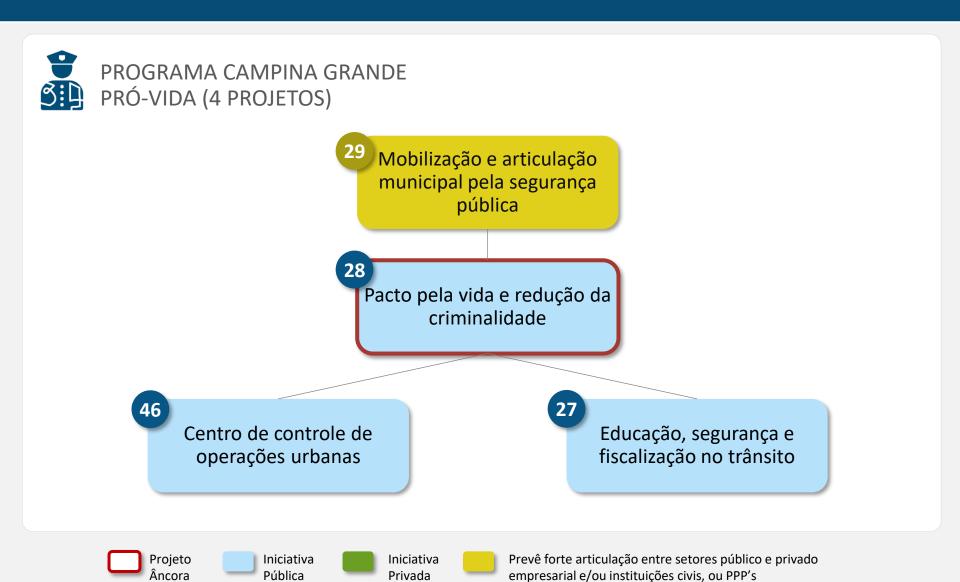












A ESTRATÉGIA DE CAMPINA GRANDE:

Âncora

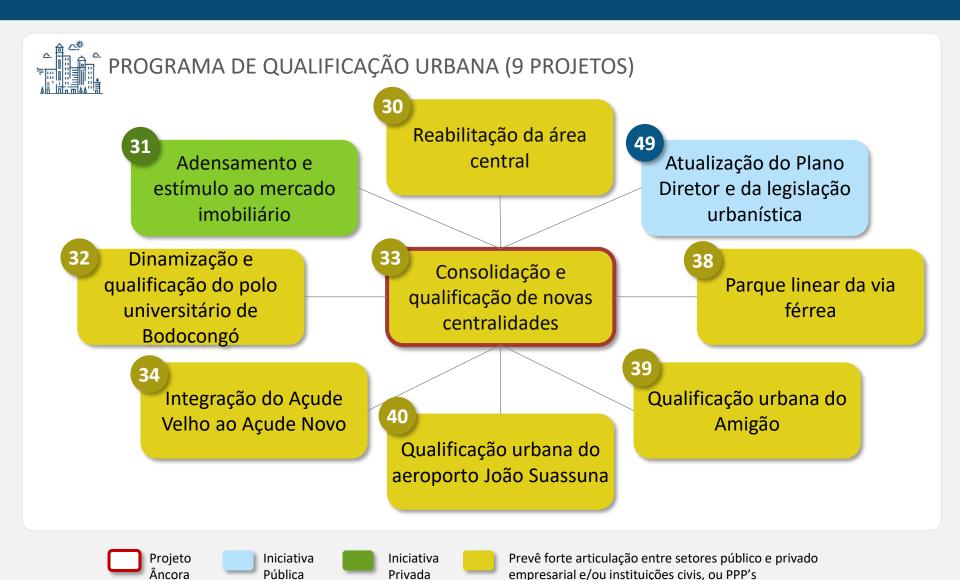
Pública

Privada









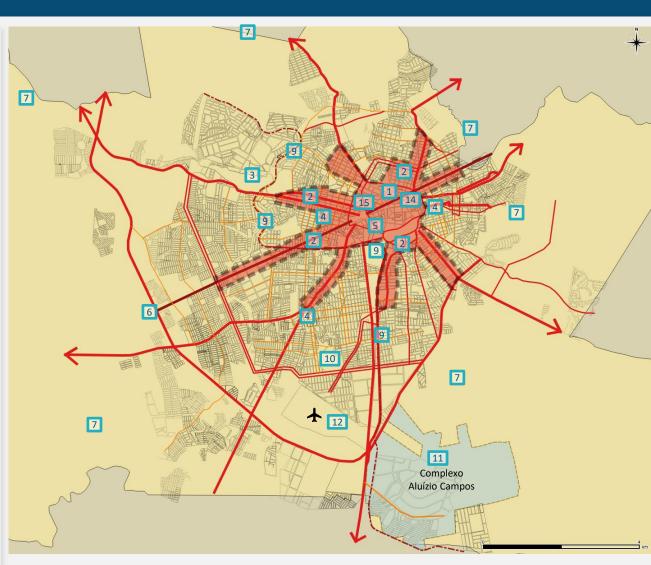
Programa de Qualificação Urbana

VISÃO DE CONJUNTO





- Reabilitação da área central;
- Adensamento sustentável e estímulo ao mercado imobiliário;
- Dinamização e qualificação do polo universitário de Bodocongó;
- Consolidação e qualificação de novas centralidades;
- Integração do Açude Velho e Açude Novo;
- Projeto Cidade do São João;
- Projeto Multilagos;
- Águas Claras*: recuperação de rios e canais;
- Parque linear da via férrea;
- Qualificação urbana do Estádio O Amigão (Ernani Sátyro);
- Complexo Aluízio Campos;
- Qualificação urbana do Aeroporto;
- Conexões metropolitanas e eixos do Plano de Mobilidade, com qualificação de corredores de transportes*;
- Estacionamento avaliar adoção de parquímetro e edifícios garagem;
- Consolidação do Centro Administrativo na área central;
- Campina Verde: espaços livres públicos, interligando praças e alamedas e promovendo espaços urbanos seguros*.



^{*} Intervenções mais amplas - de escala metropolitana ou difusas na área urbanizada

Programa de Qualificação Urbana

Ex.: Projeto de Integração do Açude Velho ao Açude Novo







Parque do Povo

Com a instalação da Cidade do São João, o Parque do Povo terá seu papel redimensionado para ser um grande boulevard que conecta o Açude Novo ao Açude Velho. Um parque urbano que pode abrigar eventos de pequeno porte, mas que será espaço para atividades de recreação e contemplação ao longo de todo o ano.



Programa de Qualificação Urbana

Ex.: Projeto de Reabilitação da Área Central





Reabilitação da área central

Intervenções conjuntas de conservação e valorização do patrimônio cultural material, de dinamização das atividades econômicas, de promoção da oferta de moradia, contemplando o redesenho do sistema viário em favor do tráfego calmo e da priorização do pedestre. Integrar à área central o *Centro Administrativo* do município – descartando a ideia de um novo equipamento periférico – concebendo-se um modelo de rede de equipamentos próximos e integrados, adotando-se preferencialmente práticas de *retrofit* – tendência crescente na arquitetura contemporânea de reapropriação e modernização de edificações existentes. Essa iniciativa resultará num equipamento âncora capaz de impulsionar vitalidade e valorizar o *locus* simbólico da origem da cidade.





PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO URBANA

Ex.: Parque Linear





Parque Linear

Aproveitamento da via férrea desativada como Parque Linear, a ser implantado em módulos, com ciclovias, calçadão, parques infantis, academias da cidade e arborização urbana. O espaço não tem mais potencial para o uso ferroviário no transporte de cargas, mas poderá abrigar um equipamento de transporte público futuro, como um Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ou, com maior viabilidade em médio prazo, um corredor de ônibus favorecendo a integração desde o noroeste da cidade, até o Complexo Aluízio Campos, no extremo sudeste.

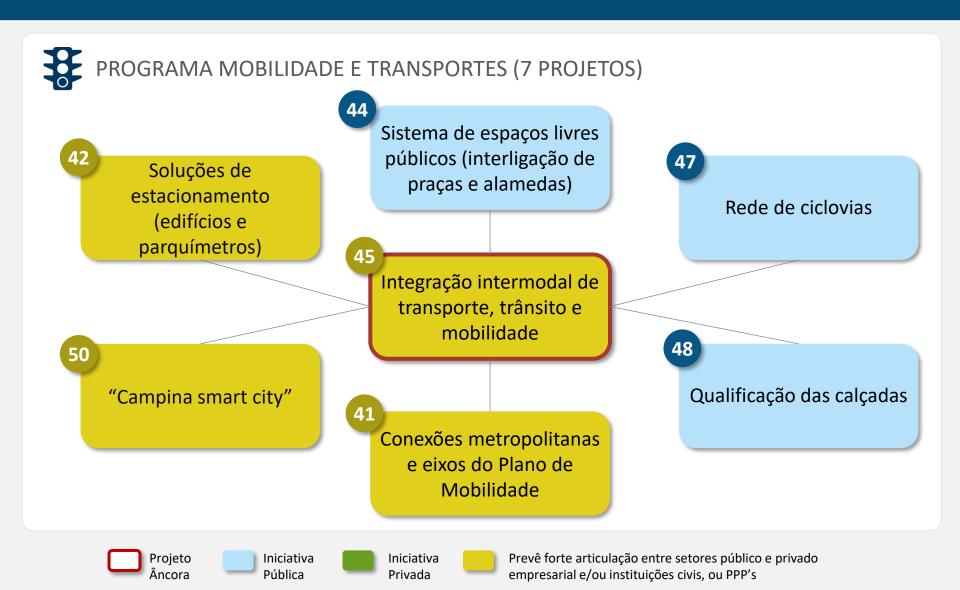








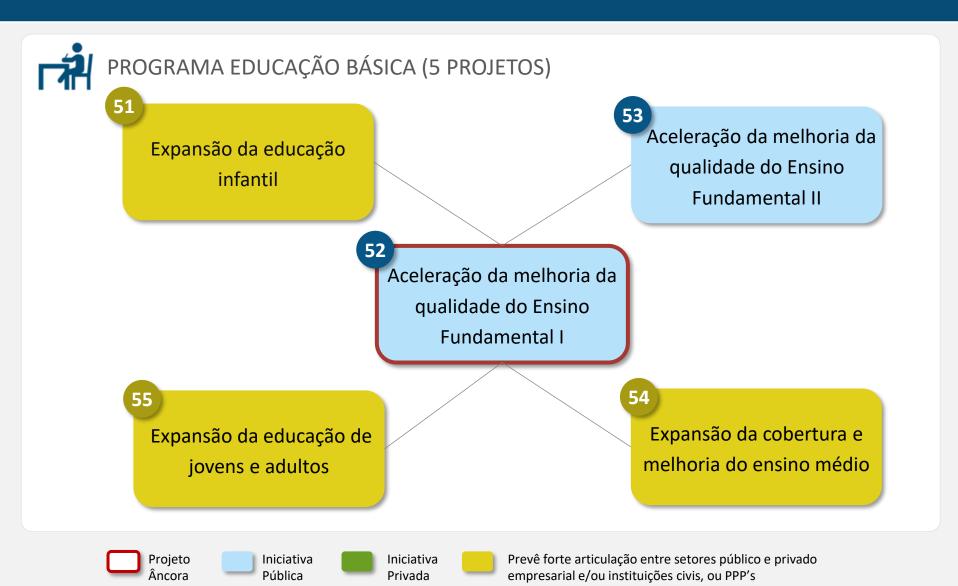








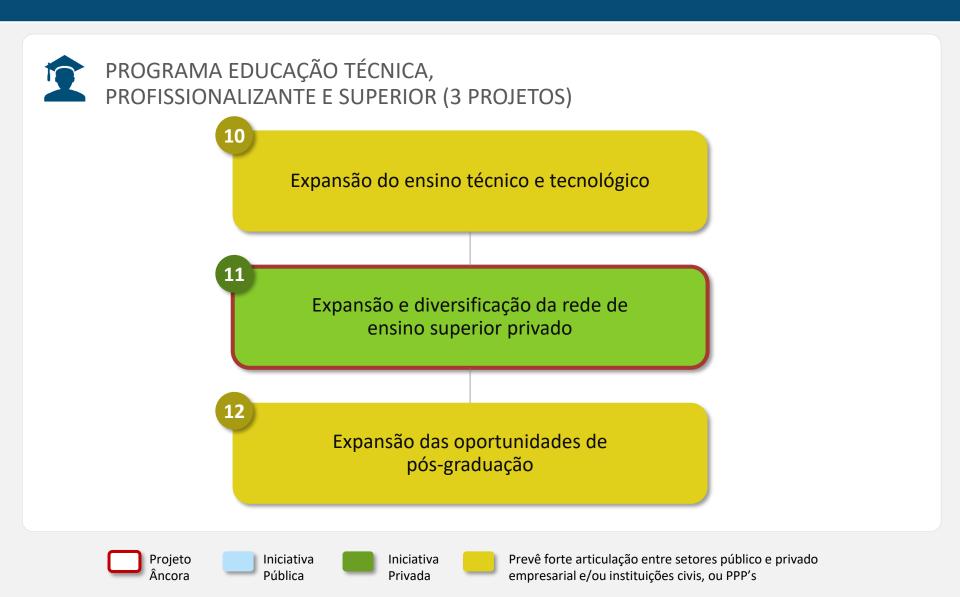












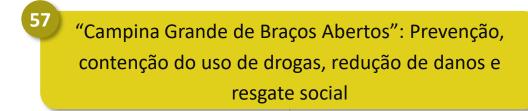








PROGRAMA ESTRATÉGICO DE INCLUSÃO SOCIAL (3 PROJETOS)





Inclusão produtiva de dependentes do Bolsa Família











Os Programas e Projetos Estratégicos (2017-2020)





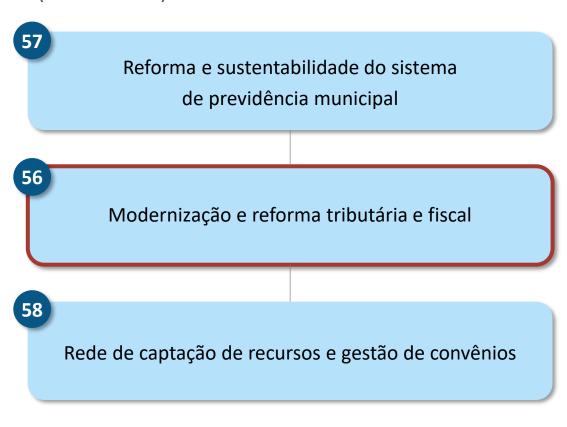








PROGRAMA ESTRATÉGICO DE MELHORIA DA GESTÃO FISCAL (3 PROJETOS)









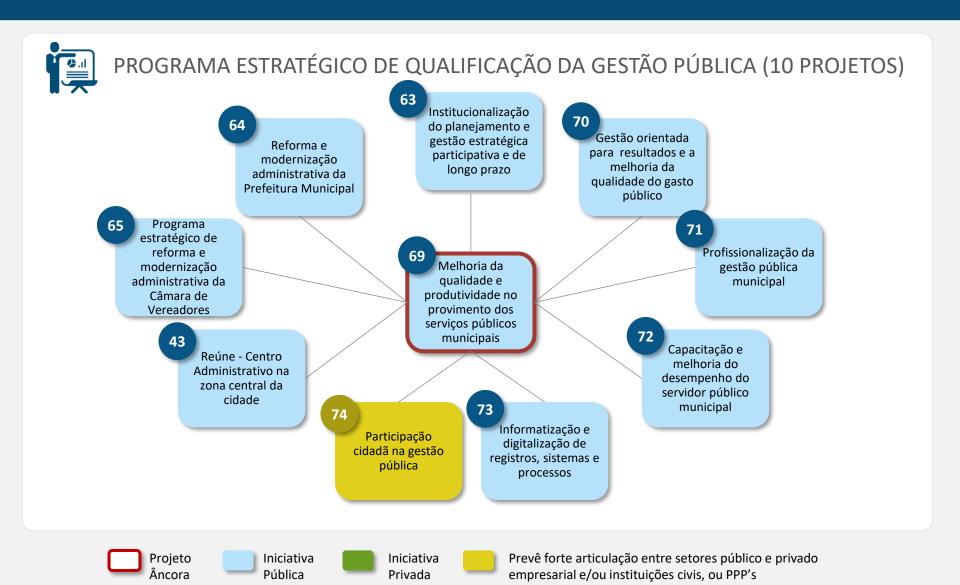


Prevê forte articulação entre setores público e privado empresarial e/ou instituições civis, ou PPP's









EM RESUMO





- 35 METAS MOBILIZADORAS (2017-2035)
- **28 DESAFIOS ESTRATÉGICOS (2017-2025)**
- 13 Programas Estratégicos (2017-2020)
 - O 74 PROJETOS
 - ✓ 41 PRIVADOS OU EM PARCERIA
 - √ 33 Públicos

Os Próximos Passos





1. Consolidar o Plano Estratégico e Iniciar a Execução

- O PREPARAR A EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES
- Montar o plano de financiamento de curto, médio e longo prazos
- DEFINIR AS DIRETRIZES PARA ORDENAMENTO URBANO
- O DESENHAR O MODELO DE GOVERNANÇA DA EXECUÇÃO E DO OBSERVATÓRIO ESTRATÉGICO
- O CONSOLIDAR E **DIVULGAR O PLANO** (DOCUMENTO OFICIAL, FOLDER, PORTAL E VÍDEOS)

2. ENRAIZAR O PLANO NAS INSTITUIÇÕES E NA SOCIEDADE

ATENÇÃO ESPECIAL ÀS LIDERANÇAS E AOS JOVENS

3. Manter o Plano Vivo

USAR, ATUALIZAR, MELHORAR, RENOVAR

MENSAGEM FINAL





"Ou você tem uma estratégia própria, ou então é parte da estratégia de alguém"

Alvin Toffler

- CAMPINA GRANDE É A ÚNICA CIDADE MÉDIA DO NORDESTE QUE TEM UMA ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO
- O MOMENTO HISTÓRICO NOS É FAVORÁVEL
- VAMOS NOS UNIR, AGIR E FAZER O FUTURO DESEJADO ACONTECER (!)





















